

# ASSÉDIO MORAL

Uma **violência** que não  
pode ser **silenciada**



## Sindicato cobra fim da prática ilegal

Metas de vendas de produtos e serviços impossíveis de atingir; perseguições; exigência para superar os percentuais de rentabilidade estabelecidos pela direção do banco; cobranças repetitivas e sistemáticas; divulgação online do ranking; ameaça de demissão; todo esse ambiente de terror parece incompatível com as tão propagadas práticas de gestão responsável que os bancos insistem em dizer que praticam com seus funcionários. Mas só parece.

Problemas de assédio moral nas instituições financeiras não é assunto novo. E, com a aprovação da Reforma Trabalhista, com demissões em massa e a retirada de direitos, os casos têm aumentado consideravelmente.

Segundo levantamento realizado pela CONTRAF/CUT em 2017, com a participação de 37 mil trabalhadores do setor, a cada 3 bancários que sofrem com assédio moral dentro das agências, 2 são afetados com problemas de saúde e psicológicos.

### Sindicato combativo

O Sindicato tem recebido diversas denúncias e tem se empenhado veemente em combater o assédio nas agências de sua base territorial. Para isso, entrou em contato com as relações sindicais das instituições onde há casos relatados para cobrar mais respeito aos funcionários e reforçar sua posição contra a prática, que tem colocado em risco a saúde dos trabalhadores.

Também disponibiliza a todos os bancários da sua base um canal formal, no site da entidade, previsto e regulamentado pela CCT, para denunciar de forma segura e sigilosa a prática de assédio moral: a ferramenta Denuncie. O instrumento é uma conquista da categoria de 2010 e, em 2015, os bancos finalmente reconheceram que a pressão abusiva pode levar ao adoecimento dos trabalhadores. A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários passou então a contar com uma nova cláusula, cujo objetivo é melhorar as condições de trabalho nas agências e nos departamentos.

O instrumento de combate ao assédio moral é a forma mais garantida de o bancário fazer denúncias com total segurança e sigilo absoluto, diferentemente do que ocorre nos canais internos dos bancos. A partir da denúncia do trabalhador, o Sindicato tem prazo de dez dias úteis para apresentá-la ao banco, que por sua vez tem a obrigação de apurar o caso e dar retorno em até 45 dias.

### Denuncie

O presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim, explica que o único meio de combater o assédio moral é denunciando a prática, que ocorre frequentemente dentro das instituições financeiras.

“O bancário não deve permitir nenhum tipo de humilhação ou constrangimento em seu local de trabalho. Trata-se de algo que pode levar a categoria ao adoecimento e isso é um abuso contra o trabalhador. O banco pode comprar sua força de trabalho, mas não sua saúde”, ressalta Vicentim.



## MENSAGEM AO LEITOR

**Roberto Vicentim**  
Presidente

*Está claro, a cada dia, que vivemos um golpe de retirada de direitos, com apoio de banqueiros e empresários. É fundamental que a categoria perceba que são suas conquistas que estão ameaçadas. E para defender os interesses dos trabalhadores é preciso, mais do que nunca, ampla mobilização.*

*A Campanha Nacional que está por vir será uma das mais duras e delicadas, face ao cenário de retrocessos e ameaças que se instaurou no país. Será, por isso, também uma das mais importantes.*

*A concentração de nossos dirigentes é total. Iniciamos as participações em coletivos, encontros, reuniões e congressos para discutir, debater e somar forças para que direitos sejam preservados e avanços sejam conquistados.*

*A Reforma Trabalhista trouxe consigo a precarização do trabalho, e com isso o aumento dos casos de assédio moral nas instituições financeiras. E uma de nossas principais bandeiras é exatamente o enfrentamento às práticas abusivas e a luta por condições dignas para a categoria, combatendo esse "mal" de forma preventiva, mas também na coerção e na Justiça.*

*O Sindicato tem papel fundamental na defesa de uma sociedade justa e democrática. Por isso é tão importante o fortalecimento de sua representatividade. Só organizados teremos chances de reverter a retirada de direitos, combater os ataques à soberania nacional e promover a desarticulação do projeto neoliberal que tanto afeta aos trabalhadores, especificamente a classe bancária. É na democracia que fortalecemos nossas lutas!*

## ► Movimento Sindical

# Fortaleça seu Sindicato!



*Banqueiros foram os principais apoiadores da reforma trabalhista e não querem que o Sindicato tenha força para impedir a retirada de direitos e manter as conquistas previstas na CCT. Agora, sua força e participação são mais primordiais que nunca.*

Você conseguiria imaginar nossa sociedade sem os Sindicatos para defender os direitos dos trabalhadores? Então, imagine reivindicar sozinho um aumento salarial, mais segurança, pagamento de horas extras, melhores condições de trabalho. Imagine ingressar com uma ação individual para cobrar o não pagamento de algum direito.

Nós, bancários, construímos uma rede sindical forte em todo o país. Somos a única categoria com uma Convenção Coletiva de Trabalho Nacional

Nos últimos anos, obtive-

mos, através de nossas greves, um expressivo aumento real em nossos piso e verbas salariais, sem contar a garantia de inúmeros direitos e benefícios como auxílio-creche, abono assiduidade, extensão da licença maternidade, instrumento de combate ao assédio moral, entre tantos outros.

No entanto, a reforma trabalhista (lei 13.467/2017) veio para tirar os direitos dos trabalhadores, tendo como um dos fundamentos o enfraquecimento do movimento sindical. É nessa hora que os tra-

balhadores precisam de um sindicato forte. E um sindicato só é forte com os trabalhadores sindicalizados e organizados na luta pelos seus direitos.

Nesse momento de ataques maciços do governo aos direitos que o movimento sindical ajudou os trabalhadores a conquistar, o papel das entidades representativas fica ainda mais importante. Vamos olhar para o futuro e garantir que o nosso Sindicato esteja lá como parceiro nas horas mais difíceis. Não conquistamos nada sozinhos. Só a luta nos garante!

## ► Mercantil

# Bancários do Mercantil do Brasil aprovam programas próprios de PLR 2018

*Em assembleia, representantes dos trabalhadores destacaram também os avanços conquistados pelo movimento sindical*



Foto: Seeb BH

Em assembleia realizada na sede do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, os trabalhadores do Mercantil do Brasil e do Mercantil de Investimentos aprovaram, por unanimidade, os programas próprios de Participação nos Lucros e Resultados 2018 propostos pelos bancos.

Na ocasião, dirigentes sin-

diciais também explicaram aos bancários o longo processo negocial entre a representação dos trabalhadores e a direção dos bancos para tentativa, por parte dos Sindicatos, de uma formatação do programa que permitisse melhor distribuição de valores entre os trabalhadores, além de melhores condições de vida e emprego.

Os representantes dos funcionários destacaram também os avanços conquistados pelo movimento sindical. Entre eles, a retirada e a modificação de algumas contas na meta de redução de despesas e a garantia de pagamento do

programa próprio aos dependentes em caso falecimento do funcionário. Foi mantida, ainda, a cláusula que garante aos bancários o recebimento do maior valor entre os resultados apurados pelas regras do programa próprio e o valor da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

Por isso a importância de fortalecer a representatividade da categoria junto aos Sindicatos. A sindicalização é fundamental para a manutenção da luta por melhores condições de trabalho e para que todos os benefícios conquistados sejam garantidos.

## Retirada de Direitos

# Bancários são afetados pelo cancelamento de benefícios do INSS

*Governo Temer está revogando auxílios-doença e aposentadorias por invalidez de trabalhadores após perícia médica; medida já atinge trabalhadores de bancos, que devem procurar orientações do Sindicato antes de voltarem ao trabalho*



Em mais uma rodada de retirada de direitos, o governo Temer passou a cancelar milhares de benefícios concedidos a trabalhadores afastados e aposentados devido a doenças ocupacionais, como transtornos psíquicos e LER/Dort (lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares).

Os bancários que perderem os benefícios devem entrar em contato com o Sindicato para receber orientações antes de cumprirem exame de retorno ao trabalho. O trabalhador que está passando por essa situação fica fragilizado e inseguro, e o empregador pode querer tirar proveito, por isso é fundamental co-

nhecer os direitos e ter o máximo de informações sobre as possibilidades.

Diversos trabalhadores afastados e aposentados que tiverem os benefícios cancelados têm direito a estabilidade, que pode chegar a até 12

meses. Em outros casos, é possível se aposentar por tempo de contribuição; requerer aposentadoria por deficiência, ou ingressar com pedido de estabilidade pré-aposentadoria ao retornarem para o banco.

### Reforma da Previdência velada

Trata-se de uma reforma da Previdência velada, sem o apoio da população, feita sob encomenda por um governo que beneficia poucos em detrimento da classe trabalhadora. Para isso, utilizam-se como argumento um falso rombo previdenciário, que poderia ser resolvido através da cobrança das dívidas das centenas de empresas que devem ao INSS, dentre as quais se encontram alguns dos bancos mais lucrativos que operam no país.

“Mais uma vez a conta sobra para o trabalhador, que vê seu benefício ser cancelado e, para sobreviver, tem de voltar ao trabalho mesmo sem condições. É a política de um governo que barganha benefícios em troca de apoio político por meio do perdão de dívidas e da concessão de benefícios fiscais a setores patronais, desfalcando ainda mais a Previdência Social”, protesta o diretor do Sindicato Júlio Mathias.

## Contraf-CUT

# Congresso aprova Plano de Lutas da Categoria



O secretário-geral Júlio César Trigo representou o Sindicato no 5º Congresso da Contraf-CUT, que ocorreu em São Paulo entre os dias 6 e 8 de abril

Delegados presentes no 5º Congresso da Contraf-CUT aprovaram o Plano de Lutas da categoria baseado em reflexões realizadas no Congresso sobre os “Desafios dos trabalhadores em 2018” e “O futuro do trabalho frente aos avanços tecno-

lógicos”, para construir um plano de lutas que contribua com a construção do “Brasil que queremos” e com o “Projeto organizativo do ramo”.

A Campanha Nacional de 2018 terá como objetivos estratégicos a manutenção da mesa única de ne-

gociações; a renovação da CCT, mantendo seu caráter nacional e a integralidade das conquistas da categoria; renovar também os acordos específicos sem perda de conquistas. A campanha deve estar, ainda, focada na defesa do emprego, dos bancos públicos e do papel social dessas instituições, além do fortalecimento da representação da categoria, a defesa da soberania nacional. Será a primeira Campanha Nacional após a aprovação da reforma.

“Estamos vivendo um momento de golpe contra a democracia, sobretudo contra os trabalhadores. Por isso, é fundamental que a unidade que tivemos para garantir direitos em vários outros momentos históricos aconteça também agora. Nosso compromisso deve ser com a luta pela classe trabalhadora”, conclamou Júlio César Trigo, diretor do Sindicato.

O 5º Congresso da Contraf-CUT

ainda elegeu a nova diretoria para a gestão 2018/2022. “Estamos fazendo uma chapa única, num momento extremamente importante para o nosso país. Sabemos que, em alguns momentos temos, a nossas diferenças, mas tivemos a sabedoria de deixá-las de lado e mostrar que a nossa convergência é muito maior”, disse Juvandia Moreira, eleita presidenta da Contraf-CUT para a nova gestão.



Luiz César de Freitas (Alemão), diretor do Sindicato, agora também compõe a nova diretoria da Contraf-CUT

LEIA MAIS EM [BIT.LY/2H5WPOT](http://BIT.LY/2H5WPOT)

## ► Caixa

# Bancários em defesa da Caixa pública



O Sindicato tem realizado uma série de reuniões nas agências da Caixa lotadas em sua base. O objetivo é apresentar aos empregados o contexto político-econômico que envolve o banco e debater os problemas e desafios dos trabalhadores, com destaque para os prejuízos da reforma trabalhista e a retirada

de direitos promovida por Temer com as novas resoluções da CGPAR.

O encontro visa, ainda, mobilizar os trabalhadores a intensificar a luta contra o enfraquecimento da empresa e as tentativas de privatização. “A direção da Caixa vem mostrando cada vez mais descaso com os seus empregados. É funda-

mental que eles estejam cientes do cenário de retrocessos promovido pelo governo, por meio de processos de reestruturação, ameaças de abertura de capital, falta de contratações e o desmonte do banco público. Falamos das muitas mudanças internas que estão ocorrendo e da importância de um Sindicato forte na luta contra a retirada de direitos.”

Os bancários também estão tendo a chance de esclarecerem suas dúvidas quanto à Campanha Nacional deste ano. “Em 2017, tivemos nossos direitos garantidos graças ao acordo firmado em 2016, com vigência de dois anos. Essa situação abriu uma oportunidade para a categoria no processo de negociações com a Fenaban. Este ano, com a nova legislação trabalhista e um cenário adverso, vamos ter de construir novos caminhos. E para

isso será fundamental que os trabalhadores estejam unidos e organizados. Estamos sob ataque e precisamos resistir”, defendeu o diretor.

As reuniões tiveram início em março e seguem até o final de abril.



Fotos: Seab Catanduva

## Banco tem lucro recorde, mas há pouco que comemorar

*Resultado é obtido por meio da exploração de clientes e arrocho aos empregados*



Muitos estão comemorando o lucro recorde anunciado pela Caixa, de R\$ 12,5 bilhões, em 2017. No entanto, uma análise mais cuidadosa mostra que, na verdade, não há muito o que comemorar. O balanço de 2017 contém números que explicam como o banco alcançou este lucro. Um deles é a diminuição no quadro de empregados. Os dois programas de demissão que ocorreram ano passado foram responsáveis por 7.324 empregados a menos no banco.

Agências também entram na conta: 18 foram fechadas, além de 55 lotéricos e 1.737 correspondentes Caixa Aqui que encerraram as atividades. Isso tudo acompanhado do crescimento no número de clientes, que agora chega a 88 milhões. As demissões estão dentro das despesas com pessoal, que em 2017 foram de R\$ 23.871 bilhões, crescimento de 7,4% em relação ao ano anterior (PLR inclusa). Porém, somente a receita de prestações de serviços e tarifas, que cresceu 11,5%, cobre esse va-

lor com folga: foram R\$ 25 bi. O resultado desse cenário vai além do lucro e é bem conhecido pelos trabalhadores do banco. Acúmulo de função, adoecimento e queda na qualidade do atendimento são algumas das consequências, sem contar as ameaças de privatização promovidas pelo governo.

“A Caixa, por meio de seu papel social como fomentadora de políticas públicas e de programas como o Minha Casa Minha Vida, Fies, entre tantos outros, é o que possibilita a milhões de brasileiros o direito à educação, moradia digna, saneamento básico. Por isso é tão importante que nos empenhemos em sua defesa e em defesa de tudo o que ela representa para o país. Precisamos lutar para garantir seu caráter 100% público, sua capitalização pelo governo federal, melhores condições de trabalho nas agências e mais Caixa para o Brasil”, acrescenta Tony.

**ELEIÇÕES  
FUNCEF  
2018**



## Chapas 1 e 2 disputam 2º turno

A Comissão Eleitoral divulgou o resultado da votação do primeiro turno das Eleições Funcef 2018.

As duas chapas mais votadas, 1 e 2, decidirão o segundo turno, que será realizado entre 16 e 18 de abril.

Ao todo, 63.167 participantes e assistidos votaram, o equivalente a 47,59% do total de aptos a participar do pleito. Neste pleito, serão eleitos três diretores, dois conselheiros deliberativos (mais dois suplentes) e um conselheiro fiscal (mais um suplente). Os eleitos serão empossados no dia 30 de maio e iniciarão efetivamente o mandato a partir de 2 de junho.

É fundamental que os candidatos vitoriosos nesse importante processo democrático cumpram suas promessas de campanha e defendam os direitos dos verdadeiros donos da Fundação.

## ► Banco do Brasil

## Sindicato debate com Superintendência assédio moral, segurança e efeitos da reestruturação



Fotos: Seeb Catanduva

Diretores do Sindicato estiveram reunidos com a Superintendência Estadual do BB – Super Norte, em Ribeirão Preto, com o objetivo de discutir o combate a prática de assédio moral, os riscos da nova reestruturação imposta pelo banco, bem como cobrar garantias aos trabalhadores.

Estiveram presentes na reunião os dirigentes Júlio César Trigo, Aparecido Augusto Marcelo e Roberto Carlos Vicentim, presidente da entidade. Representando o Banco do Brasil, participaram o superintendente estadual Júlio César Rodrigues da Silva e José Ribamar Gomes da Silva Barretos, gerente de negócios.

O encontro se deu em virtude de

Diretores também debateram o tema assédio moral em reunião com os funcionários da agência do BB em Monte Alto

denúncias sobre a atuação de alguns gestores em relação à cobrança excessiva por produtividade. O que poderia ser apenas cobrança por desempenho tem se transformado em pesadelo para os bancários.

“O número crescente de assédio moral é resultado direto do tipo de gestão imposta hoje pela direção do banco, que visa apenas a lucratividade. Mesmo reduzindo o pessoal e fechando agências, são estabelecidos percentuais cada vez maiores para vendas de produtos. Essa prática tem gerado adoeci-

mento e um péssimo clima organizacional”, destacou Roberto Vicentim.

Outra questão abordada foi o PAQ (Programa de Adequação de Quadros), que prevê a criação de novas funções, readaptação nos quadros das agências e corte em vagas de caixas. “Cobramos garantias para que haja o mínimo de perdas para os trabalhadores afetados e solicitamos que o processo seja conduzido da forma mais transparente possível. Cobramos também um posicionamento sobre a perda de função de bancários que ainda não foram realocados desde a reestruturação efetuada em 2016. A Superintendência se comprometeu a verificar os casos relatados e a promover a realocação desses funcionários.”

Dirigentes também relataram a preocupação com a segurança nas agências, e solicitaram a instalação de portas giratórias nas unidades de Fernando Prestes, Nova Aliança e Irapuã.

**LEIA MAIS EM [BIT.LY/ZUIEOXL](http://BIT.LY/ZUIEOXL)**

## Chapa 4 vence Eleições na Cassi

*Novos eleitos têm a responsabilidade de encontrar soluções para tornar sustentável a Caixa de Assistência*

A Chapa 4 “Mais União” venceu com 36.942 votos as eleições na Cassi para os cargos de Diretor de Saúde e Rede de Atendimento e novos componentes dos Conselhos Deliberativo (2 titulares e 2 suplentes) e Fiscal (1 titular e 1 suplente).

A Chapa 1 “Em defesa da Cassi”, que teve apoio do Sindicato, recebeu 30.632; a Chapa 3 “Você na Cassi” obteve 16.659 votos; e a Chapa 2 “Vem pra luta, a Cassi é nossa” recebeu 11.312. Votos nulos foram 8.422 e em branco, 4.856.

“É muito importante que todos acompanhem de perto o trabalho dos novos eleitos, pois eles têm a responsabilidade de impedir que os participantes sofram ainda mais retiradas de direitos”, alerta o integrante da Comissão de Empresas do BB, João Fukunaga.

## Sindicato pressiona e agência volta a operar com número total de funcionários

O desmonte das agências do BB tem sido cada vez mais recorrente, sobretudo nas unidades do interior do país. Em visita recente à unidade de Taiuva, foram constatados pelo Sindicato condições de trabalho e atendimento deficientes. A unidade, que tem dotação para cinco funcionários, estava operando com apenas dois trabalhadores, um escriturário e uma gerente de serviços. Com a falta de pessoal e a sobrecarga de trabalho, o atendimento ficou precarizado, fazendo com que até mesmo as funções de apoio no autoatendimento fossem realizadas por um vigilante da agência.

“Não podemos aceitar as condições que o banco está impondo aos funcionários e clientes como tem feito. É um total descaso. A saúde da pessoa que trabalha sozinha fica

comprometida e o atendimento vira um caos”, denuncia o diretor Aparecido Augusto Marcelo.

O Sindicato entrou em contato com a Superintendência Regional de Ribeirão Preto, solicitando a imediata reposição do quadro de funcionários. Após pressão sindical, um bancário foi realocado para a unidade, acompanhado pelo representante da Regional – SJ Rio Preto, que verificou as condições da agência e se comprometeu a tomar todas as providências para que a demanda de pessoal seja suprida adequadamente. “Seguimos acompanhando o caso e em contato estreito com a direção do BB para que os bancários tenham melhores condições de trabalho e que o atendimento à população seja feito em tempo justo e com qualidade.”

## Participe das eleições do Economus 2018

### MAIS TRANSPARÊNCIA:

- Reuniões anuais em todas as regiões para apresentação de resultados;
- Criação de conselhos consultivos paritários por planos de benefícios previdenciários;
- Criação de conselhos regionais dos usuários do plano de saúde.

De 9 e 20 de abril vote:



**SÔNIA ZAITA**  
Para o conselho deliberativo

**ADRIANA FERREIRA**  
Para o conselho fiscal



► Bradesco

# Sindicato alerta sobre assédio moral no Bradesco

*Pressão de gerentes e diretorias regionais tem elevado a cobrança por metas e o assédio moral, que levam ao adoecimento; Sindicato cobra que o banco reveja esse modelo de gestão*



Foto: Seeb Catanduva

Diretores dialogaram sobre a prevenção de conflitos no ambiente de trabalho

A rotina de trabalho dos gerentes do Bradesco está cada vez pior. O Sindicato tem recebido diversas denúncias de bancários que não aguentam mais tanta pressão e assédio, o que é agravado ainda mais pela política de gestão focada na intensa cobrança de metas pelas diretorias regionais. Além da pressão para o cumprimento semanal de metas de vendas de produtos, os gerentes do Bradesco são pressionados a extrapolar suas metas por conta do incen-

tivo à concorrência dentro do banco.

Com isso, a instituição tem descumprido o acordo Relações laborais e prestação de serviços financeiros – Boas Práticas, firmado com o movimento sindical para garantir que não ocorram práticas abusivas aos empregados. Entre as práticas não permitidas denunciadas estão a realização de reuniões de planejamento fora da jornada de trabalho, com mais de 30 minutos; a exposição diante dos colegas; cobranças in-

devidas de resultados via rede social, inclusive por e-mail e WhatsApp.

“Sabemos de diretorias que estão exigindo 130% em todos os indicadores. É uma situação generalizada na instituição”, relata o diretor do Sindicato Júlio Trigo. “Cobramos do banco que reveja essa política. Não podemos admitir esse tratamento aos funcionários, responsáveis pelos ótimos resultados do Bradesco.”

## SINDICATO COMBATIVO

O Sindicato tem buscado inúmeras maneiras para proteger os trabalhadores. Uma reunião, realizada na última semana em uma das agências do Bradesco em Catanduva, discutiu a prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, protocolo previsto na CCT da categoria.

Dirigentes alertaram os bancários sobre a importância do instrumento e dos canais disponíveis para o encaminhamento de denúncias exclusivamente sobre assédio moral.

“Um dos pontos principais da reunião com os funcionários foi a

discussão do conceito de assédio para evitar a banalização do tema. O Sindicato tem recebido muitas denúncias desse tipo de conduta nos locais de trabalho, por isso é importante a categoria conhecer e fazer uso desse direito para que possamos combater as práticas abusivas, cobrando providências imediatas da direção do banco”, afirma Trigo.

Na oportunidade, os dirigentes também discutiram com os trabalhadores a Campanha Salarial 2018, reforçando a necessidade da união e organização da categoria, sobretudo frente às retiradas de direitos.

## DENUNCIE

O bancário que se sentir pressionado deve denunciar imediatamente ao Sindicato. Para isso basta procurar um diretor sindical ou acessar o canal virtual de denúncias no site da entidade. O sigilo é garantido.

**SAIBA MAIS**

**BIT.LY/2HBRWFB**



## Bradesco estuda fechar agências e Sindicato cobra empregos

O Bradesco anunciou o fechamento de 200 agências em todo o país, deixando os bancários apreensivos com a possibilidade de ocorrer um fechamento em massa de postos de trabalho.

O movimento sindical procurou a administração do banco, que informou se tratar de um estudo. O banco também disse que não tem a intenção de demitir funcionários, mas realocá-los em agências com déficit de pessoal. O Bradesco afirmou, ainda, que o “banco digital” não deverá substituir as agências físicas.

Outro motivo de preocupação é o aumento do assédio moral por

meio das práticas de cobrança de metas. O banco pretende aumentar a receita com a venda de produtos. Atualmente, a média de produtos adquiridos por clientes é de 1,6. A meta é chegar à média de 2 produtos por cliente. “O Sindicato permanecerá atento ao processo e às garantias dos bancários. Se não forem respeitadas as medidas negociadas e houver excesso de cobranças, ameaças e até mesmo demissões, denunciaremos as irregularidades e tomaremos todas as medidas cabíveis para evitar perdas e transtornos aos trabalhadores”, destacou Luiz Eduardo Campolungo, diretor do Sindicato.

## Banco constrange seus funcionários forçando-os regularizar suas restrições

Não bastasse o assédio moral, funcionários do Bradesco estão sendo vítimas de mais um tipo de constrangimento em seus locais de trabalho: gestores estão convocando bancários com restrições em seus nomes para reuniões individuais, forçando regularização da situação sob ameaça de demissão.

“Além da situação ser extremamente constrangedora e humilhante, expõe o trabalhador perante os demais colegas da área. Sem falar numa possível quebra do sigilo bancário que pode estar acontecendo”, explica o diretor do Sindicato, Luiz Eduardo Campolungo.

“Cabe lembrar que não é permitida a demissão de nenhum trabalhador por nome com restrição, mas esse pode ser o critério utilizado pelo Bradesco para demitir por um motivo qualquer”, acrescenta o dirigente.

O movimento sindical aguarda posição do banco para tomar as providências cabíveis e orienta a todos os trabalhadores que passarem por essa situação ou qualquer outro tipo de constrangimento, que denunciem ao Sindicato.



## ▶ Itaú

## Banco impõe aumentos abusivos nos planos de saúde

*Alegando “utilização por parte dos usuários”, instituição que lucrou mais de R\$ 24 bilhões impôs aos trabalhadores aumento seis vezes acima da inflação e do último reajuste salarial*



O Itaú teve o maior resultado de todos os tempos - R\$ 28,8 bilhões, obtido por meio do esforço e a custa da saúde de muitos dos seus trabalhadores. E qual foi a recompensa?

Os convênios médico e odontológico oferecidos aos funcionários da ativa, aposentados e dependentes sofreram reajustes muito acima dos salários e da inflação. No período de 12 meses, encerrado em fevereiro último, o índice de preços medido pelo IBGE (IPCA) ficou em 2,84%. Os

salários tiveram aumento de 2,75% no ano passado. Mas os planos de saúde serão reajustados em 16,89%. Os funcionários contratados depois de 30 de novembro de 2015 terão de arcar com esse reajuste para cada um dos dependentes. Os que foram contratados antes dessa data terão reajuste único, independente do número de dependentes. Para justificar o reajuste quase seis vezes acima do último aumento salarial, o Itaú alega “a utilização por parte dos funcionários e a inflação médica”.

“O valor cobrado é incompatível com o reajuste salarial e a inflação verificada no período. Se as condições de trabalho fossem exemplares, os bancários talvez não seriam obrigados a acionar o convênio médico com tanta frequência. Isso demonstra a completa falta de res-

peito do Itaú pela saúde de seus funcionários”, critica Carlos Alberto Moretto, diretor do Sindicato.

Desde 2010 o Itaú se recusa a negociar a renovação do acordo coletivo específico para o plano de saúde.

### Bancários também sofrem com mudanças no programa Agir

Não bastasse o aumento nos planos de saúde, o Itaú também tem realizado mudanças no programa AGIR, ligado à remuneração variável. Além das pressões para o cumprimento de metas, alguns funcionários vêm sofrendo com contabilizações erradas de pontos e mudanças unilaterais.

Gestores estão cobrando que funcionários cumpram 1200 pontos para que recebam alguma remuneração variável. O número ultrapassa a meta real, que seria de 1000 pontos. Além disso, alguns trabalhadores denunciaram que as con-

tabilizações têm sido feitas de forma incorreta, retirando pontuação.

O programa ainda tem sido utilizado pelo banco para demitir bancários que não atingem 1000 pontos, gerando verdadeiro terror nas unidades de trabalho. Quando o bancário entra no quadrante chamado pelo banco de ‘crítico’, o Itaú já inicia as ameaças de demissão.

Representantes dos funcionários, por meio da Comissão de Organização dos Empregados (COE-Itaú), já cobraram da instituição a discussão sobre as regras do AGIR. O Itaú, porém, segue se negando a negociar.

## Santander

## Acordo para resolver déficit

*Partes interessadas chegaram a entendimento que deverá ser ratificado em assembleia*

Entidades representativas dos trabalhadores, Cabesp e o Santander entraram em acordo sobre uma possível solução para o déficit da Caixa Beneficente, que em 2016 foi de R\$ 437,6 milhões e aumentou devido à queda da taxa Selic e ao envelhecimento dos participantes.

Pelo acordo firmado, a contribuição será elevada de modo igual para os associados e para o Santander, sendo 4% em 2018, 5% em 2019 e 6% em 2020, quando poderá ser alterada. Essas novas contribuições serão em valores exatamente iguais para os associados e para o Santander, que assim, passa a contribuir mais para a Cabesp.

Após as negociações, houve consenso que não haverá alteração



na coparticipação neste momento.

A validade do acordo deverá ser aprovada em assembleia, ainda sem data. Não havendo quórum, a deliberação será encaminhada para plebiscito. Ficou estabelecido um prazo de 60 dias antes da realização da assembleia destinado a esclarecer dúvidas dos associados. “Considerando a importância do tema, a participação de todos é fundamental, enfatizou o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

## Santander explora brasileiros

A imprensa divulgou que o Santander cobra tarifas e juros até 20 vezes maiores dos clientes brasileiros, se comparado aos clientes espanhóis. “Há tempos denunciávamos que a instituição espanhola explora os brasileiros, tanto os clientes quanto os funcionários do banco”, alertou o diretor do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo.

O banco lucrou R\$ 9,953 bi, em 2017 no Brasil, 26% do seu lucro global, o que coloca o Brasil como o país que mais contribuiu para o lucro mundial do banco espanhol. A irresponsabilidade social do Santander é ainda maior se compararmos a dívida bruta do setor público brasileiro com a espanhola. Os números mostram que o estado espanhol tem uma relação de endividamento/PIB, 30% maior que a do brasileiro e, nem por isso,



as empresas espanholas e cidadãos pagam taxas de usura que se praticam no Brasil, principal inibidor do crescimento e do desenvolvimento da economia brasileira. Ao contrário, os ganhos dos bancos refletem o aumento da miséria do país que virou “paraíso dos rentistas”.

“O sistema financeiro brasileiro permite que os bancos mantenham seus lucros altíssimos com crise ou sem crise econômica. Não podemos mais permitir que essas instituições ganhem tanto dinheiro aqui e não tenham nenhuma responsabilidade com o desenvolvimento socioeconômico do país”, criticou o diretor.

► **Dia do Trabalho****Resistir e avançar sempre!**

*Trabalhadores unidos e organizados para manter conquistas históricas e avançar nos direitos*

No próximo mês comemoramos o Dia do Trabalho. A data foi criada em 1889, escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu três anos antes, em Chicago, quando milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições desumanas de trabalho impostas e exigir a redução da jornada de 13 para 8 horas diárias.

Desde então, o dia 1º de maio se tornou de extrema importância para o movimento sindical, que luta a cada dia para que os direitos do trabalhador sejam exercidos.

Muito mais do que um feriado, a data tem por objetivo chamar a todos para uma profunda reflexão sobre direitos adquiridos, senso de cidadania e união popular, sobre-

tudo neste período, em que a classe trabalhadora sofre ataques constantes de um governo que, através de reformas, retira direitos em benefício daqueles que lucram cada vez mais com a exploração do povo.

Que este dia seja um momento de celebração pelas conquistas adquiridas por meio da união entre movimento sindical e trabalhadores, mas que seja também uma data de reflexão sobre os desafios que devem ser enfrentados para a conquista de novos horizontes e a manutenção dos direitos já garantidos.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região parabeniza todos aqueles que trabalham incansavelmente em busca de um futuro melhor para todos os brasileiros.

► **Inovação****App permite acesso a informações jurídicas em tempo real**

Atendimento ágil e personalizado aos nossos associados é uma das preocupações do Sindicato quanto à prestação de serviços de qualidade.

Com nossa assessoria jurídica não é diferente. E, por isso, temos a satisfação de compartilhar mais uma inovação: trata-se de um aplicativo lançado pelo escritório Crivelli, que permite o acompanhamento processual de forma rápida e segura. Mas, mais do que isso, a ferramenta traz comentários de seu advogado, em tempo real e com linguagem acessível que facilita o entendimento do estágio do seu processo.

O presidente do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim, explica que o aplicativo faz parte de um plano de comunicação adotado pelo Sindicato juntamente com outras ferramentas, que priorizam uma comunicação clara, rápida e eficiente com a categoria bancária. “Com a nova ferramenta, os bancários têm acesso as principais informações jurídicas na ‘palma da mão’. Com a nova legislação trabalhista em vigor, que retira direitos e precariza as condições de trabalho, é imprescindível que um Sindicato representativo possua uma assessoria jurídica forte e estruturada, não apenas para orientar em questões sindicais, mas para agir de forma devida a fim de assegurar a defesa e cumprimento dos direitos dos trabalhadores. Essa é uma de nossas principais preocupações.”

O aplicativo é gratuito e está disponível para download tanto para Android, através da Google Play, quanto para IOS, na Apple Store.

O aplicativo é gratuito e está disponível para download tanto para Android, através da Google Play, quanto para IOS, na Apple Store.



ATENÇÃO! Inscrições até 24 de abril  
(Falar com Júlio ou Ximbica)

**Mais informações pelo (17) 3522-2409**

► **Comunicação**

Sindicato dos **BANCÁRIOS** de Catanduva e Região

**COMUNICAÇÃO + ÁGIL**

Envie um WhatsApp para (17) 99259-1987 e comece a receber informações no seu celular

**CONVÊNIOS EXCLUSIVOS**

**Rancho Paraíso (diária e temporada)**  
Clube Náutico Isabela - Rio Jacaré Guaçu - Ibitinga/SP  
Contato: (16) 99201-3015

Concede desconto de 5% na pernoite e café da manhã gratuito para sindicalizados e dependentes, mediante apresentação de carteirinha.

**Centro Universitário UniSEB/FGV**  
Rua Abrahão Issa Halack, nº 980, Ribeirão - Ribeirão Preto/SP  
Contato: (16) 3603-9850 / www.uniseb.com.br/fgv

Concede 20% de desconto aos alunos filiados ao Sindicato ou dependentes de bancário sindicalizado.

**Renata Sanches Melhado - Nutricionista**  
Rua Manaus, nº 245 - Centro - Catanduva/SP  
Contato: (17) 3522-7672

Concede 20% de desconto em consultas a bancários sindicalizados, mediante apresentação de carteirinha do Sindicato.

**VEJA MAIS NO SITE**  
[www.bancariosdecatanduva.com.br](http://www.bancariosdecatanduva.com.br)